

Cabeça em destaque

Acessórios que emolduram o rosto ganham destaque nas passarelas, mas a tendência nunca saiu das ruas. Bonés, lenços e tiaras complementam looks com propostas diversas

POR ANA MILETTI*

Em looks extravagantes nas passarelas, ou nos mais casuais do dia a dia, os acessórios de cabeça ditam o tom das roupas e transmitem várias mensagens. Mesmo sendo apenas um componente da vestimenta, a presença ganha destaque por estar próxima ao rosto, garantindo um enorme poder de comunicação.

Seja resgatando a elegância clássica das boinas e chapéus, seja incorporando a ousadia dos bucket hats ou traduzindo a sofisticação das tiaras e lenços, esses itens se consolidaram como a ferramenta definitiva de autoexpressão, transformando visuais básicos em declarações intencionais de estilo e atitude.

Rafaela Marques, especialista em imagem e estilo, afirma que o primeiro passo para montar um visual harmônico é observar os elementos. “Um acessório é uma informação adicional. Às vezes, as pessoas pensam que, só por ele estar na cabeça, não precisa ser pensado no look. Quando, na verdade, é um item a mais que necessita de planejamento.”

Nesse sentido, a consonância entre os elementos deve ser refletida de maneira integrada. Brincos, colares e até cintos devem ser complementares ao acessório de cabeça, e não rivais, para evitar que a imagem fique pesada.

A consultora de imagem Andreza Mota esclarece que os diferentes formatos de rosto devem ser levados em consideração na escolha, mas não podem ser determinantes: “Eu teria muito cuidado com regras prontas do tipo ‘rosto redondo não pode usar isso’ ou ‘rosto quadrado precisa usar aquilo’. No visagismo, formato de rosto não é sentença. Antes de tentar ‘corrigir’ determinado

Reprodução / Instagram (@wisdm)



A boina é atemporal e, atualmente, reinventa-se em novos tecidos e estampas

formato, precisamos entender a intenção da pessoa.”

Assim, as recomendações servem para gerar harmonia, mas o estilo pessoal deve prevalecer. “Em um rosto redondo, por exemplo, acessórios com linhas mais verticais, angulares ou estruturadas criam contraste e trazem uma percepção de maior alongamento. Uma tiara um pouco mais alta pode ajudar nessa construção.” Andreza explica que, se o propósito for reforçar suavidade, delicadeza e acolhimento, o uso de acessórios mais arredondados — que repetem as linhas do rosto — é bem-vindo.

“No rosto quadrado, acontece algo semelhante. Formas curvas, tiaras arredondadas, lenços com movimento e chapéus com linhas mais suaves podem amenizar visualmente os ângulos. Mas, se eu estiver diante de uma mulher que queira transmitir força, presença e determinação, os valores

se invertem.” Nessa ótica, ela orienta que a pergunta não seja “qual acessório combina com o meu rosto?”, mas, sim, “como eu quero ser percebida?”.

Modelos atemporais

Andreza afirma, também, que, embora as tendências influenciem o consumo, a aquisição desses itens deve se basear em personalidade e usabilidade. “A tendência apresenta possibilidades; o estilo decide quais delas pertencem a você.” Nesse sentido, peças atemporais se encaixam ao gosto de cada um.

“Acredito que as tiaras ganharam um novo protagonismo neste ano, com opções fáceis de incorporar e de transformar as produções”, elucida a consultora sobre o retorno do item às passarelas e às ruas. Para ela, vale apostar em designs atemporais, adaptando espessuras, volumes e cores a cada pessoa.

A especialista aponta outras possibilidades: “Em um armário-cápsula, incluiria, também, um lenço, por ser uma das peças mais versáteis. Pode aparecer no cabelo de diversas formas e ainda migrar para o pescoço, a bolsa ou a cintura.”

Opções mais encorpadas e imponentes também têm espaço: “Um chapéu de boa estrutura, em uma cor que converse com grande parte do guarda-roupa deve fazer parte. Para quem tem uma linguagem mais clássica ou fashionista, a boina é um ótimo elemento. Já para uma imagem casual e contemporânea, sugiro um boné de construção mais sofisticada, sem excesso de informação.”

Além do formato do rosto e da sintonia com o look, a estação do ano é outro ponto relevante. No outono e no inverno, quando as temperaturas caem, materiais firmes e isolantes térmicos são os mais recomendados. Boinas, balaclavas e toucas de lã, couro ou veludo compõem bem o visual e garantem proteção contra o vento.

No calor, tecidos e tramas respiráveis ganham força em bonés, lenços, tiaras, faixas e bandanas. Crochê com pontos abertos, renda, linho e palha harmonizam com a estação e trazem conforto térmico.

Rafaela, no entanto, alerta para o excesso de informação, nos diferentes tecidos: “Brilho, cores explosivas e estampas exageradas, como animal print, são mais complexos de combinar. A pessoa pode ter personalidade para carregá-los, mas a peça vai ficar muito marcada na memória de quem vê.”

Combinação com o cabelo

Cada corte e textura de cabelo exige uma adaptação diferente. O próprio cabelo funciona como um acessório na imagem pessoal e deve ser analisado em conjunto com os demais itens.

Cabelos curtos e médios (como pixie, bob ou chanel) deixam o rosto e o pescoço em evidência,